

**EMBRAPA**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA  
DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VE  
LHO.BR 364 Km 5,5 Caixa Postal 406  
78.900 - PORTO VELHO - RO.**COMUNICADO  
TÉCNICO**

Nº 18

Jul/82

01/04

INTRODUÇÃO DE CULTIVARES PRECOSES DE ARROZ IRRIGADO NO MUNICÍPIO DE JI-PARA  
NÁ-RONDÔNIA.

CESAR AUGUSTO MONTEIRO SOBRAL<sup>1</sup>  
MOACIR JOSÉ SALES MEDRADO<sup>1</sup>

A cultura do arroz no Brasil se dissemina em todo o Território Nacional. Além do mais constitui, segundo RASSINI (1978), um dos produtos tradicionais da alimentação da população brasileira, cujo consumo per-capita é da ordem de 45 kg/hab/ano.

O arroz sendo uma lavoura tipicamente de desbravamento, ocupa o 19º lugar entre as culturas anuais com uma área plantada de 70.216 ha no ano agrícola 79/80 em Rondônia. Tem-se observado um grande incremento na produção em função do aumento da área plantada nos últimos anos. Esse aumento está condicionado ao processo migratório e expansão da fronteira agrícola, porém tem havido um decréscimo na produtividade média que atualmente é de 1625 kg/ha.

Conforme CAMPOS (1979) a introdução de novas cultivares de arroz de boa produtividade e adaptadas às condições da região é um imperativo para elevar a produção da cultura, cujo eventual aumento que vem se observando deve-se ao incremento na área plantada.

<sup>1</sup> Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> Pesquisadores da UEPAE/Porto Velho.

Sabe-se que a introdução de cultivares de arroz constitui um trabalho contínuo e dinâmico, pois novas cultivares selecionadas permanecem em uso durante um número variável de anos, para, por sua vez serem substituídas por outras melhores, citado por CAMPELO et al (1976).

Considerando-se estes fatos e a necessidade do estado de elevar sua produtividade, foram avaliadas algumas características agrônomicas de 23 cultivares de arroz de origem estrangeira.

O experimento foi conduzido na base física da UEPAE-Porto Velho, em Ouro Preto D'Oeste, cujo o solo apresenta as seguintes características químicas: pH 7,7;  $Ca^{++} + Mg$  6,1 eq.me/100ml;  $Al^{+++}$  0,0 eq.me / 100ml; P 15,8 ppm; K 67 ppm e MO 1,7%.

Segundo a classificação de Köppen, o clima da região é do tipo Am, com estação seca bem definida, com precipitação pluviométrica entre 2.000 a 2.500 mm.

O método estatístico adotado no ensaio foi o de blocos ao acaso com 3 repetições. Os tratamentos se constituíram de 24 cultivares precoces, sendo que 23 foram selecionadas de Viveiros Internacionais de Rendimento e observação no ano de 1977, procedentes do I.R.R.I e semeados no CIAT, sendo utilizado como testemunha local a cultivar IAC-25.

O plantio foi realizado em sulcos de 5,00m de comprimento espaçados de 0,30 m entre si. Cada parcela constou de 6 fileiras, sendo sua área total de 9,00 m<sup>2</sup>. O experimento foi conduzido sem aplicação de fertilizantes.

A colheita foi realizada tomando-se por base as quatro fileiras centrais, eliminando-se 0,50 m de ambas as extremidades, o que corresponde a uma área útil de 4,8 m<sup>2</sup>.

Durante a condução de ensaio foram realizadas as seguintes observações: data da emergência, data da floração, altura da planta após a floração, percentagem de acamamento, data da maturação, teor da umidade e rendimento kg/ha. Foi efetuada a correção da umidade para 13%.

De acordo com os resultados da Tabela 1 destacaram-se como produtoras de grãos as cultivares: IR 9129-7-1 (4.444 kg/ha), IR 7149-35-2-3-2 (3,993 kg/ha), MRC 603/303 (3.806 kg/ha), IET 2881 (3.729 kg/ha), IET 4094 (CR. 156.2021) = 3694 kg/ha, não sendo observado acamamento entre esses materiais. A cultivar IAC-25 que serviu de testemunha apresentou produção inferior a todos os materiais testados. A cultivar IR 9129-7-1, que obteve maior produção, apresentou um ciclo de 110 dias.

Com relação a pragas, registrou-se a ocorrência de gafanhotos e grilos, porém a presença desses insetos não comprometeram o rendimento do ensaio.

As doenças que incidiram sobre o experimento não causaram danos econômicos, observando-se a ocorrência de Mancha parda (Helminthosporium orizae Breda de Haun) em todas as cultivares; e o aparecimento de Phyllosticta apenas na cultivar IR - 7149-35-2-3-2.

#### Referência Bibliográfica:

CAMPOS, I.S. Introdução e avaliação de cultivares de arroz, Estado do Acre. Rio Branco, EMBRAPA/UEPAE, 1979. 10p. (EMBRAPA.UEPAE.Rio Branco. Comunicado Técnico, 5.)

CAMPELO; G.J. de A.; NOTA, R.V. da; SANTOS, A.A. dos & WOLLMAN, B. E. Comportamento de 25 cultivares internacionais de arroz de sequeiro no Estado do Piauí. Teresina, UEPAE, 1976. 12p. (EMBRAPA.UEPAE.Teresina. Comunicado Técnico, 2).

RASSINI, J.B. A cultura de arroz (oriza sativa L.) de sequeiro na região dos cerrados, resultados de pesquisa com arroz no CPAC nos anos agrícolas 75/76 e 76/77. Brasília, EMBRAPA, CPAC, 1978. 12p. (EMBRAPA.CPAC. Comunicado Técnico, 3).

TABELA 1. - Dados de Floração, Maturação, Altura de planta e Produção de Grãos obtidos no ensaio.

Cultivares	Floração (dias)	Maturação (dias)	Altura planta ( cm )	Produção (Kg/parcela)	Produção (kg/ha)
1. IR 9129-7-1	70	110	84	2,133	4444
2. IR 7149-35-2-3-2-	67	108	94	1,917	3993
3. MRC- 603/303	86	131	83	1,827	3806
4. IR 9129-102-2	71	116	76	1,310	3729
5. IET 2881	96	132	76	1,790	3729
6. IET 4094 (CR-156-5021)	93	133	78	1,773	3694
7. IR 9168-13-1	82	121	89	1,757	3660
8. IR 36	83	128	71	1,737	3618
9. KN-361-1-8-0	80	121	113	1,700	3542
10. IR 9129-129-2	70	110	85	1,687	3514
11. IET-5518 (CR-35-2740)	83	120	87	1,670	3479
12. CICA-7	101	132	89	1,643	3424
13. B-541b-pn-58-3-1	87	125	97	1,613	3361
14. BR-5416-c1	100	134	100	1,590	3313
15. UPR-70/30-25	88	128	77	1,577	3285
16. CNM-20	86	124	83	1,567	3264
17. IET-6507(SKL-17-67-11)	86	131	73	1,450	3021
18. IET-6503 (SKL-6-3)	85	128	76	1,430	2979
19. IET 4506 (CR-167-6)	84	130	80	1,383	2882
20. IET-6133 (CR-157-392-107-175)	90	128	68	1,333	2778
21. RNR 7396	72	110	72	1,283	2674
22. Cultivar Local (IAC-25)	67	108	117	1,183	2465
23. IET 3877 (7 NAU)	95	131	103	1,107	2259
24. IET-6508 (SYE-44)	81	120	78	0,983	2049



**EMBRAPA**  
**EMPRÉSTIMO DE FOLHETOS**

Nº  
1186

**AUTOR**  
SOBRAL, C.A.M.; MEDRADO, M.J.B.

**TÍTULO**  
*Introdução de cultivares precoces  
de arroz irrigado no município de  
St. Paranã - Rondônia*

DEVOLVER EM

NOME DO LEITOR



**EMBRAPA**

— BIBLIOTECA —